

Investigação sobre Nelson

O procurador regional eleitoral do Rio, Alcir Molina, solicitou ontem diligências na gráfica do Senado para investigar se o senador Nelson Carneiro (PP-RJ) cometeu abuso de poder político na publicação de calendários eleitorais. Segundo Molina, eventuais irregularidades no uso da gráfica não necessariamente representariam abuso de poder político. "Preciso ver se a quantidade seria suficiente para influenciar o eleitorado", afirmou.

Molina recebeu na última sexta-feira um comunicado da Procuradoria Geral da República informando que Carneiro foi citado pelo colega Humberto Lucena (PMDB-PB) — que teve impugnado o registro da candidatura à reeleição — como um dos que usam a gráfica. "Pelas informações que tenho, o senhor Lucena fez 130 mil calendários em um estado pequeno. Preciso saber a dimensão das publicações do Nelson", disse Molina.

Caso fique comprovado abuso de poder político por Carneiro e ele seja eleito, o procurador teria até 15 dias após a diplomação para pedir ao TRE a cassação de seu mandato. Se ele não for eleito, pode ficar inelegível por três anos. "Podemos também concluir que ele tenha apenas de ressarcir a gráfica."